



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV

Data: 04/dezembro/2011

Duração: 04 horas



**TESTE DE ADMISSÃO AO SEMESTRE I**  
**CADERNO-QUESTIONÁRIO**

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

**Casas de Cultura 2012.1**

**TEXTO 1**

(...)

01 Inteligência: palavra que se presta a confusões. Alguns pensam que é uma coisa que uns têm  
02 mais e outros, menos. Coisa parecida com gordura e altura. As pessoas seriam gordas ou magras,  
03 altas ou baixas, com muita inteligência ou pouca... Os psicólogos até inventaram coisa semelhante a  
04 uma balança ou fita métrica para medi-la: o Q. I.

05 Ocorre que não é bem assim. Há tipos diferentes de inteligência que não podem ser misturados.  
06 Até inventei uma estoriuzinha para ilustrar a questão.

07 Era uma vez um povo que morava numa montanha, onde havia muitas quedas d'água. Moer o  
08 grão nos pilões era uma dureza. Um dia, um moço coberto de suor de tanto trabalhar olhou para a  
09 queda d'água onde se banhava diariamente. E uma ideia o iluminou como um raio: acabava de  
10 inventar o monjolo. Foi aquela revolução. Tudo mudou. E logo surgiu um grupo novo de  
11 profissionais, mecânicos especialistas em consertar monjolos. Isso eles faziam melhor que o  
12 inventor... Acontece que uma tribo guerreira invadiu a montanha e aquele povo teve de fugir para as  
13 planícies à beira-mar. Com muito esforço levaram seus monjolos, indo descobrir que não tinham  
14 nenhuma utilidade lá embaixo, já que não havia quedas d'água. Os mecânicos e especialistas  
15 perderam o trabalho. E não houve outra saída: voltaram os pilões. O tempo passou. Até que um  
16 homem cansado de fazer força viu o vento sacudir as árvores. E, de novo, o milagre aconteceu. Uma  
17 iluminação momentânea: nasceu assim o moinho de vento. Nova revolução. Nova classe de  
18 mecânicos, especialistas no conserto de moinhos de vento...

19 Há um tipo de inteligência criadora. Ela inventa o novo e introduz no mundo algo que não  
20 existia. Quem inventa não pode ter medo de errar, pois vai se meter em terras desconhecidas, ainda  
21 não mapeadas. Há um rompimento com velhas rotinas, o abandono de maneiras de fazer e pensar que  
22 a tradição cristaliza. Pense, por exemplo, no milagre do iglu. Como terá acontecido? Compreender  
23 que aquele espaço é protegido, que é possível usar o gelo para preservar o calor... Perceber as  
24 vantagens estruturais daquela forma de hemisfério. Fazer uso dos materiais disponíveis. Tudo  
25 imensamente simples, inteligente, adaptado, eficaz. Nenhuma importação é necessária... A gente  
26 encontra o mesmo tipo de inteligência no artista que faz uma obra de arte, no cientista que visualiza  
27 na imaginação uma nova teoria científica, no político sonhador que pensa mundos utópicos,  
28 considerados impossíveis pelo mecânico. O criador está convencido de que existe algo de  
29 fundamentalmente errado no que existe e que é necessário começar tudo de novo...

(...)

(ALVES, Rubem. **Estórias de quem gosta de ensinar**. São Paulo. Papirus, 2009. pp. 149-151)

Com base no **TEXTO 1**, responda às questões **01** a **09**.

**01.** Na frase “E uma idéia o iluminou como um raio” (linha 09), iluminar como um raio é uma metáfora que significa:

- A) ofuscar.
- B) aniquilar.
- C) fulminar.
- D) despertar.
- E) bloquear.

**02.** De acordo com o texto, a “ideia” (linha 09) surgiu provocada pela:

- A) dureza dos pilões.
- B) exaustão do trabalho.
- C) visão da queda d'água.
- D) necessidade do banho.
- E) presença da montanha.

**03.** Segundo o texto, caracteriza-se como inteligência criadora:

- A) moer grão nos pilões (linhas 07-08).
- B) consertar monjolos (linha 11).
- C) invadir a montanha (linha 12).
- D) fugir para as planícies (linhas 12-13).
- E) usar gelo para preservar o calor (linha 23).

04. Entende-se por “rotinas” (linha 21):
- A) rotas empregadas.
  - B) roteiros de viagem.
  - C) planilhas elaboradas.
  - D) horários estabelecidos.
  - E) normas de procedimento.
05. A expressão “já que” (linha 14) equivale, quanto ao sentido, a:
- A) depois que.
  - B) visto que.
  - C) enquanto.
  - D) contanto.
  - E) quando.
06. Assinale a alternativa cujo termo se opõe, quanto ao sentido, a “utópicos” (linha 27).
- A) reais.
  - B) ideais.
  - C) ilusórios.
  - D) enganosos.
  - E) irrealizáveis.
07. Assinale a alternativa cuja frase está empregada em sentido figurado.
- A) “Moer o grão nos pilões era uma dureza” (linhas 07-08).
  - B) “vai se meter em terras desconhecidas” (linha 20).
  - C) “é possível usar o gelo para preservar o calor” (linha 23).
  - D) “Nenhuma importação é necessária” (linha 25).
  - E) “é necessário começar tudo de novo” (linha 29).
08. Assinale a alternativa que indica corretamente a que se refere cada termo sublinhado.
- A) coisa (linha 01) – gordura (linha 02).
  - B) o (linha 09) – raio (linha 09).
  - C) eles (linha 11) – monjolos (linha 11).
  - D) Isso (linha 11) – consertar monjolos (linha 11).
  - E) seus (linha 13) – tribo guerreira (linha 12).
09. Assinale a alternativa correta.
- A) O deslocamento da palavra “novo” para antes de “grupo” (linha 10) altera o sentido da frase.
  - B) Os verbos “levaram” e “tinham” (linha 13) referem-se a “povo” (linha 12).
  - C) A preposição “de” (linha 12) pode ser substituída por que sem prejuízo da coesão do texto.
  - D) “aquele povo” (linha 12) refere-se a “tribo guerreira” (linha 12).
  - E) Inserir a preposição de antes de “pensar” (linha 21) altera a relação coesiva com o verbo.
10. Assinale a alternativa cujo termo pertence ao mesmo campo semântico de montanha.
- A) árvores.
  - B) planície.
  - C) monjolo.
  - D) quedas d’água.
  - E) moinho de vento.

## TEXTO 2

01 Pessoas que às vezes querem me elogiar chamam-me de inteligente. E ficam surpreendidas  
02 quando digo que ser inteligente não é meu ponto forte e que sou tão inteligente quanto qualquer  
03 pessoa. Pensam, então, inclusive que estou sendo modesta.

04 É claro que tenho alguma inteligência: meus estudos o provaram, e várias situações das quais se  
05 sai por meio da inteligência também provaram. Além de que posso, como muitos, ler e entender  
06 alguns textos considerados difíceis.

07 Mas muitas vezes a minha chamada inteligência é tão pouca como se eu tivesse a mente cega.  
08 As pessoas que falam de minha inteligência estão na verdade confundindo *inteligência* com o que  
09 chamarei agora de *sensibilidade inteligente*. Esta, sim, várias vezes tive ou tenho.

10 E, apesar de admirar a inteligência pura, acho mais importante, para viver e entender os outros,  
11 essa sensibilidade inteligente. Inteligentes são quase que a maioria das pessoas que conheço. E  
12 sensíveis também, capazes de sentir e de se comover. O que, suponho, eu uso quando escrevo, e nas  
13 minhas relações com amigos, é esse tipo de sensibilidade. Uso-a mesmo em ligeiros contatos com  
14 pessoas, cuja atmosfera tantas vezes capto imediatamente.

15 Suponho que este tipo de sensibilidade, uma que não só se comove como por assim dizer pensa  
16 sem ser com a cabeça, suponho que seja um dom. E, como um dom, pode ser abafado pela falta de  
17 uso ou aperfeiçoar-se com o uso. (...)

(LISPECTOR, Clarice. **Aprendendo a viver**, Rio de Janeiro. Rocco, 2004. pp. 47-48)

Com base no **TEXTO 2**, responda às questões **11** a **15**.

11. Assinale a alternativa que preenche corretamente, sem alterar o sentido do texto (linhas 15-16), o espaço em branco da frase: A sensibilidade inteligente que \_\_\_\_\_ suponho que seja um dom.
- A) não se comove mas pensa com a cabeça
  - B) não só se comove mas pensa com a cabeça
  - C) não só se comove como pensa com a cabeça
  - D) não se comove mas pensa sem ser com a cabeça
  - E) não só se comove como pensa sem ser com a cabeça
12. A relação de sentido entre as frases do fragmento “não só se comove como por assim dizer pensa sem ser com a cabeça” (linhas 15-16) está corretamente indicada na alternativa:
- A) adição.
  - B) condição.
  - C) contraste.
  - D) finalidade.
  - E) causalidade.
13. É correto afirmar que o último parágrafo do texto contém:
- A) revolta.
  - B) reflexão.
  - C) desencanto.
  - D) perplexidade.
  - E) desconfiança.
14. Pela leitura do texto, é correto afirmar que a autora:
- A) supervaloriza a inteligência pura.
  - B) inclui-se entre os mais inteligentes.
  - C) tem inteligência limitada a ler textos difíceis.
  - D) usa a sensibilidade para entender melhor os outros.
  - E) sente-se inferiorizada diante de pessoas inteligentes.
15. O adjetivo que melhor caracteriza a autora, no texto, é:
- A) altiva.
  - B) vaidosa.
  - C) sensível.
  - D) submissa.
  - E) orgulhosa.

### TEXTO 3

01 O QI e a inteligência emocional não são capacidades opostas, mas distintas. Todos nós  
02 misturamos acuidade intelectual e emocional; as pessoas de alto QI e baixa inteligência emocional  
03 (ou baixo QI e alta inteligência emocional) são, apesar dos estereótipos, relativamente raras. Na  
04 verdade, há uma ligeira correlação entre o QI e alguns aspectos da inteligência emocional – embora  
05 bastante pequena para deixar claro que se trata de duas entidades bastante independentes.

06 Ao contrário dos testes conhecidos de QI, não há ainda nenhum formulário único de teste com  
07 papel e lápis que produza “uma contagem de inteligência emocional”, e talvez jamais venha a haver. (...)

(GOLEMAN, Daniel. **Inteligência pura**, Rio de Janeiro. Objetiva, 1995. pp. 56-57)

Com base no **TEXTO 03**, responda às questões **16 a 18**.

16. Segundo o texto, “estereótipos” (linha 03) são:

- A) conceitos estratificados.
- B) contrastes duvidosos.
- C) modelos hipotéticos.
- D) ideias inovadoras.
- E) ideais modernos.

17. Assinale a alternativa cujas palavras correspondem, na sequência, às palavras destacadas na frase “O QI e a inteligência emocional não são capacidades opostas, mas distintas.” (linha 01).

- A) contrárias – diferentes.
- B) inversas – importantes.
- C) adversas – semelhantes.
- D) antagônicas – relevantes.
- E) contraditórias – parecidas.

18. Pela leitura do texto, entende-se que “acuidade” (linha 02) é uma percepção:

- A) rápida.
- B) difusa.
- C) fugaz.
- D) aguda.
- E) lenta.

Com base nos **TEXTOS 01, 02 e 03**, responda às questões **19 e 20**.

19. Assinale a alternativa que avalia corretamente os textos 1, 2 e 3.

- A) Apenas o texto 1 considera tipos diferentes de inteligência.
- B) Apenas o texto 2 nega a importância da inteligência pura.
- C) Apenas os textos 2 e 3 aludem à inteligência emocional.
- D) Apenas os textos 1 e 2 relacionam QI com inteligência.
- E) Todos os textos fazem referência ao QI.

20. É correto afirmar, de acordo com o texto, que o autor emite opinião pessoal:

- A) apenas no texto 1.
- B) apenas no texto 2.
- C) apenas nos textos 1 e 2.
- D) apenas nos textos 2 e 3.
- E) nos textos 1, 2 e 3.

21. Assinale a alternativa cuja palavra apresenta prefixação e sufixação.
- A) Sensibilidade.
  - B) Independente.
  - C) Rompimento.
  - D) Estoriazinha.
  - E) Protegido.
22. Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam hiato.
- A) Muitas / pouca / várias.
  - B) Elogiar / maioria / materiais.
  - C) Situações / coisas / emocional.
  - D) Ligeira / inteligência / pessoas.
  - E) Confusões / daquelas / acuidade.
23. Assinale a alternativa em que todas as palavras fazem o plural com o timbre da vogal aberto.
- A) Conserto e bolso.
  - B) Monjolo e moço.
  - C) Coberto e gorda.
  - D) Pouco e adorno.
  - E) Esforço e novo.
24. Assinale a alternativa em que a expressão grifada tem valor de advérbio.
- A) E, de novo um milagre aconteceu.
  - B) Além de que posso ler alguns textos.
  - C) Pense, por exemplo, no milagre do iglu.
  - D) O povo fugiu para as planícies à beira – mar.
  - E) Apesar de admirar a inteligência, aprecio a sensibilidade.
25. Assinale a alternativa cuja palavra se classifica como sobrecomum, do mesmo modo que a palavra sublinhada na frase: Pessoas que querem me elogiar.
- A) Intérprete.
  - B) Estudante.
  - C) Monstro.
  - D) Artista.
  - E) Mártir.
26. Na oração: ... *embora fosse bastante pequena*, o conectivo oracional expressa:
- A) concessão.
  - B) condição.
  - C) conclusão.
  - D) finalidade.
  - E) explicação.
27. Assinale a alternativa correta quanto à análise do conectivo que, nas frases: *É claro que tenho alguma inteligência / As pessoas que falam da minha inteligência são poucas*.
- A) Os dois conectivos são pronomes relativos.
  - B) Os dois conectivos são conjunções integrantes.
  - C) Os dois conectivos introduzem orações coordenadas.
  - D) O segundo inicia uma oração coordenada explicativa.
  - E) O primeiro introduz uma oração subordinada substantiva.

28. Assinale a alternativa em que o tempo verbal é o mesmo da frase: *Não houve outra saída.*
- O povo morava numa montanha.
  - Como se eu tivesse a mente cega.
  - Nenhuma importação é necessária.
  - As pessoas falam de minha inteligência.
  - Os psicólogos até inventaram coisa semelhante.
29. Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada é um pronome demonstrativo.
- Uma ideia o iluminou.
  - Não houve outra saída.
  - Meus estudos o provaram.
  - Há um tipo de inteligência criadora.
  - As pessoas falam da minha inteligência.
30. Assinale a alternativa em que está correta a análise morfossintática da palavra grifada.
- |  | MORFOLOGIA  | SINTAXE           |
|--|-------------|-------------------|
| A) Voltaram os <u>pilões</u> .         | substantivo | objeto direto     |
| B) Fazia uso dos <u>materiais</u> .    | substantivo | adjunto adnominal |
| C) Tudo é imensamente <u>simples</u> . | advérbio    | adjunto adverbial |
| D) Moer o grão era uma <u>dureza</u> . | adjetivo    | adjunto adnominal |
| E) <u>Quem</u> inventa não tem medo.   | pronome     | sujeito           |
31. Assinale a alternativa em que o sujeito da oração é desinencial.
- Isso eles faziam melhor.
  - Posso entender textos difíceis.
  - Nasceu assim o moinho de vento.
  - Quem inventa não pode ter medo.
  - Há um rompimento com velhas rotinas.
32. Assinale a alternativa em que a função sintática da palavra sublinhada é a mesma da oração grifada em: *O criador está convencido de que existe algo de errado.*
- Ela inventa o novο no mundo.
  - Penso que estou sendo modesta.
  - A gente encontra no artista inteligência.
  - Há um rompimento com velhas rotinas.
  - O QI e a inteligência emocional são capacidades distintas.
33. Assinale a alternativa que indica corretamente a função sintática da expressão sublinhada em: *Chamam-me de inteligente.*
- Objeto indireto.
  - Adjunto adverbial.
  - Predicativo do sujeito.
  - Predicativo do objeto.
  - Complemento nominal.
34. Assinale a alternativa em que o objeto direto precede o sujeito da oração.
- Tudo mudou no povoado.
  - Nenhuma importação é necessária.
  - Esta, sim, várias vezes tive ou tenho.
  - Muitas vezes a inteligência é tão pouca.
  - Alguns pensam que é uma coisa diferente.
35. A palavra destacada em: *Inteligentes são quase que a maioria das pessoas que conheço* exerce a função sintática de:
- sujeito.
  - objeto direto.
  - adjunto adnominal.
  - predicativo do sujeito.
  - complemento nominal.

36. A função sintática da palavra mecânico, em: *O político pensa mundos utópicos, que são considerados impossíveis pelo mecânico*, é:
- A) objeto indireto.
  - B) agente da passiva.
  - C) adjunto adverbial.
  - D) adjunto adnominal.
  - E) complemento nominal.
37. No período: *Era uma vez um povo que morava numa montanha, onde havia quedas d'água*, as duas orações sublinhadas classificam-se, respectivamente, como:
- A) subordinada substantiva objetiva direta e subordinada adverbial.
  - B) subordinada adjetiva explicativa e subordinada adjetiva restritiva.
  - C) subordinada adjetiva explicativa e subordinada adjetiva explicativa.
  - D) subordinada adjetiva restritiva e subordinada adjetiva explicativa.
  - E) subordinada substantiva subjetiva e subordinada substantiva subjetiva.
38. Assinale a alternativa que classifica corretamente e respectivamente os predicados do período: *Eles estão confundindo inteligência com o que chamarei agora de sensibilidade inteligente*.
- A) Nominal e verbal.
  - B) Verbal e nominal.
  - C) Verbal e verbo-nominal.
  - D) Verbo-nominal e nominal.
  - E) Nominal e verbo-nominal.
39. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.
- A) Tu e eles fareis testes de QI.
  - B) Devem haver pessoas inteligentes lá.
  - C) Mais de dois testes de QI foram aplicados.
  - D) Sou eu quem capto essa sensibilidade inteligente.
  - E) Fazem anos que estudam a inteligência emocional.
40. Assinale a alternativa em que a regência verbal é a mesma da frase: *Há uma correlação entre QI e inteligência emocional*.
- A) O cientista visualiza na imaginação uma nova teoria.
  - B) Pense, por exemplo, no milagre do iglu.
  - C) As pessoas seriam gordas ou magras.
  - D) O povo morava na montanha.
  - E) O tempo passou.

## Conhecimentos Gerais

20 questões

41. O surgimento de Canudos, em fins do século XIX, e a transformação de Juazeiro em centro de peregrinação têm pontos em comum, como a religiosidade popular. Outra forma de olhar para estes centros é entendê-los a partir:
- A) da história ambiental, pois praticavam uma agricultura predatória.
  - B) da economia, pois os camponeses propunham o fim dos latifúndios.
  - C) da política, pois seus líderes religiosos opunham-se ao republicanismo.
  - D) da migração, pois atraíam pessoas em busca de uma melhor condição de vida.
  - E) da história militar, pois constituíam focos armados de resistência ao poder do Estado.
42. O livro *Iracema*, escrito por José de Alencar em 1865, integra o romantismo. Logo, podemos afirmar corretamente que o romance se dirigia aos leitores com o intuito de:
- A) censurar a política do império.
  - B) criticar a cultura rural que predominava no Ceará.
  - C) propor um modelo europeu e civilizado de vida.
  - D) despertar saudade e orgulho de um passado heroico.
  - E) estimular o culto aos portugueses e o preconceito em relação aos indígenas.

43. O governo de Antônio Pinto Nogueira Acioly, presidente do Ceará entre 1896 e 1912, se analisado na conjuntura política nacional, pode ser corretamente considerado um:
- A) crítico da religiosidade popular.
  - B) aliado dos movimentos populares.
  - C) defensor dos princípios da monarquia.
  - D) propagador dos ideais positivistas e liberais.
  - E) representante dos poderes oligárquicos instituídos na República Velha.
44. O ciclo regionalista constitui importante movimento literário modernista e teve entre seus mais importantes representantes:
- A) Mário de Andrade.
  - B) Rachel de Queiroz.
  - C) Rubem Fonseca.
  - D) Adolfo Caminha.
  - E) Domingos Olímpio.
45. A carta de Pero Vaz de Caminha, destinada ao rei Dom Manuel, é considerado o primeiro documento escrito sobre a história do Brasil. Para ser compreendido corretamente, deve ser lido como um:
- A) relato fidedigno dos costumes indígenas.
  - B) texto científico que descrevia a fauna, a flora e os povos indígenas.
  - C) documento sobre as primeiras percepções dos portugueses acerca da nova terra.
  - D) texto ficcional, pois seu autor o escreveu a partir de relatos dos marinheiros.
  - E) documento de cunho religioso, pois relata a primeira missa realizada no Brasil.
46. Nos primeiros tempos da colônia, os jesuítas organizaram missões com o intuito de catequizar os indígenas. Para os indígenas, a catequese representava batizar-se, cobrir a nudez do corpo com roupas, abandonar os rituais e práticas mágicas, substituir a língua nativa. Na perspectiva dos indígenas, a catequese significava:
- A) a salvação da alma.
  - B) o ingresso na cultura europeia e civilizada.
  - C) o abandono de uma vida incorreta pautada pelo pecado.
  - D) a negação de sua cultura e a adoção dos costumes do colonizador.
  - E) a adoção de uma cultura superior que os integrava ao mundo do trabalho.
47. A presença holandesa no Brasil colonial esteve relacionada:
- A) à aliança política com Portugal.
  - B) à pregação do luteranismo no novo mundo.
  - C) à busca pelo açúcar produzido em Pernambuco.
  - D) à expansão do gado ao longo dos rios do Nordeste.
  - E) aos projetos comerciais desenvolvidos em conjunto com os franceses.
48. A Lei Eusébio de Queirós, de 1850, pôs fim ao tráfico interatlântico de escravos. No mundo do trabalho, tal mudança representou:
- A) a escassez de mão de obra.
  - B) o financiamento pelos usineiros da migração europeia.
  - C) a transformação dos escravos em trabalhadores assalariados.
  - D) a escravização das populações indígenas em substituição aos africanos.
  - E) o aumento do número de escravos, pois estes passaram a entrar de forma ilegal.
49. A Revolução Russa de 1917 teve repercussão internacional e, no Brasil, sua influência se fez notar:
- A) nos lemas propagados pelos liberais.
  - B) na reorganização do exército brasileiro.
  - C) na organização dos movimentos operários.
  - D) nos movimentos anarquistas pela reforma agrária.
  - E) na promulgação de novas leis trabalhistas pelo Estado.

50. O programa radiofônico *A Hora do Brasil*, criado em 1930 para o presidente Getúlio Vargas (1930-1945), e existente até os dias de hoje com o nome de *A Voz do Brasil*, tem seu surgimento ligado:
- A) ao controle da imprensa por meio dos sindicatos patronais.
  - B) à estatização dos meios de comunicação pelo Estado Novo.
  - C) ao fortalecimento dos sindicatos e sua atuação junto ao Estado.
  - D) aos ideais do republicanismo em torno do contato entre Estado e povo.
  - E) à crença no poder dos veículos de massa para a construção da imagem do poder.
51. A eleição de Fernando Collor de Mello em 1989 para a presidência da República, em termos políticos, pode ser corretamente entendida:
- A) pelo apoio recebido dos movimentos sociais.
  - B) pela construção de uma campanha personalista.
  - C) pela ausência de lideranças políticas após o fim da ditadura.
  - D) pela aliança dos partidos de esquerda em torno do seu nome.
  - E) pela consistência ideológica e política de seu partido, o PRN.
52. Em 1961, artistas, estudantes e intelectuais unidos pelo objetivo de transformar o Brasil pela ação cultural fundaram o CPC (Centro Popular de Cultura) que, durante a ditadura civil-militar (1964-1985), sofreu represálias por parte do Estado. Ao analisar o conceito de cultura presente no CPC, compreendemos corretamente que suas ações visavam a:
- A) criar formas de expressão artísticas burguesas.
  - B) propagar uma arte nacional, popular e democrática.
  - C) garantir que o Estado deveria subsidiar a arte nacional.
  - D) reivindicar a supressão dos meios de comunicação de massa.
  - E) melhorar a educação brasileira por meio da adoção de modelos estrangeiros.
53. A Ação Integralista Brasileira, organização política sem cunho partidário, fundada em 1932 por Plínio Salgado, tinha uma forte base ideológica que agregava seus membros. No que dizia respeito às diferenças da sociedade brasileira, os integralistas propunham:
- A) o fascismo e a supressão dos partidos políticos.
  - B) a laicização do Estado e a perseguição religiosa.
  - C) o anarquismo e a organização dos trabalhadores em sindicatos.
  - D) o comunismo, pois permitia a igualdade econômica e social entre os homens.
  - E) o nacionalismo como elemento de afirmação da sociedade brasileira e de seu povo.
54. A arte em grande medida está ligada a importantes forças políticas e econômicas. No caso da propagação do barroco, em Minas Gerais, podemos afirmar corretamente que ela esteve diretamente relacionada:
- A) à explosão do ciclo minerador.
  - B) ao surgimento das bandeiras.
  - C) à expansão das missões jesuíticas.
  - D) ao aumento da população escrava.
  - E) à transferência da capital para o Rio de Janeiro.
55. Uma análise da culinária brasileira permite entender muito da sua economia e história. Assinale a alternativa que indica corretamente um exemplo ilustrativo dessa afirmação.
- A) A presença do açúcar nos doces remete à expansão das usinas de açúcar do Nordeste colonial.
  - B) O largo consumo do café relaciona-se ao impulso dado às plantações de café nos aldeamentos indígenas.
  - C) A presença do charque na culinária do Nordeste relaciona-se à sua expansão no século XX, visando o mercado externo.
  - D) O predomínio do padrão português na alimentação revela o desaparecimento dos costumes africanos da cultura brasileira.
  - E) O uso de especiarias remete ao período inicial da colonização, quando os portugueses comercializavam estes produtos oriundos do Brasil.

56. A chegada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil em 1500 deve ser entendida no quadro de uma política europeia dos séculos XV e XVI, a saber, o contexto político:
- A) da Reforma.
  - B) da conquista da África.
  - C) das grandes navegações.
  - D) das guerras napoleônicas.
  - E) do declínio do Sacro Império Romano.
57. O culto aos orixás pelos afro-brasileiros foi proibido durante séculos no Brasil. No entanto, sabe-se que, entre as formas de resistência à dominação, os escravos mantiveram suas práticas religiosas dando aos seus deuses os nomes dos santos católicos. No Brasil, tais práticas, entre outras, permitiram:
- A) a formação do sincretismo religioso.
  - B) o desaparecimento das religiões africanas.
  - C) a transformação do Brasil em estado laico.
  - D) a perda do poder da Igreja católica desde fins do século XIX.
  - E) o aumento das comunidades pentecostais ao longo do século XX.
58. A transformação urbana da cidade do Rio de Janeiro, ocorrida na primeira metade do século XIX, esteve relacionada:
- A) à presença francesa.
  - B) ao fim da escravidão.
  - C) aos investimentos ingleses.
  - D) à expansão do café no Vale do Paraíba.
  - E) à transferência da corte portuguesa para o Brasil.
59. O movimento insurrecional ocorrido em Minas Gerais no final do século XVIII, conhecido como Inconfidência Mineira, foi composto em sua maioria por membros da elite colonial. Podemos afirmar corretamente que se tratava de um movimento inspirado:
- A) nos ideais iluministas.
  - B) nos ideais republicanos.
  - C) nas utopias científicas.
  - D) nas propostas abolicionistas.
  - E) nos princípios monarquistas portugueses.
60. Na Constituição de 1824, outorgada por Dom Pedro, estabeleceram-se quatro poderes: o Executivo, o Legislativo, o Judiciário e o Moderador. A presença do poder Moderador tinha por função:
- A) auxiliar o poder Judiciário.
  - B) absorver os ex-senadores de forma vitalícia.
  - C) integrar os quadros militares na vida política.
  - D) garantir o domínio do imperador sobre os demais poderes.
  - E) mediar os conflitos entre os três poderes por meio de um conselho.